

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

45-a JARO

MAJO — JUNIO 1951

N. 446 — 447



RECIFE

Urbo de la XIII-a
Brazila Kongreso de
Esperanto.

Barkego albordigita
ce la doganeja kajo.
Fore la konstruaĵoj
"GRANDE HOTEL"
(Granda Hotelo) kaj
"INDUSTRIARIOS"
(el la Instituto de la
Industrilaboristoj).

ALĜU AL LA XIII-A BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto realizou em 28 de Abril último a sua primeira assembléia geral ordinária de 1951, sob a presidência do Dr. Carlos Domingues. A ata da assembléia anterior, lida pela secretária Dona Débora do Amaral Malheiro, foi aprovada. O secretário Sr. Francisco Ferreira da Costa Filho procedeu à leitura do Relatório, que deveria ser apresentado também ao Ministério da Educação e Saúde e em que a Presidência dava conta das atividades sociais em 1950, pormenorizadamente descritas em 33 capítulos, assim intitulados: Concurso entre Ginásianos — XIII Congresso Brasileiro de Esperanto — Monumento a Zamenhof — Congressos Universais — Propaganda do Brasil — Subvenção — Atos Legislativos — Petição à ONU — "Brazila Esperantisto" — Membros — Instituições Filiadas — Concurso entre as Instituições — "Universala Esperanto-Asocio" — Delegados — Contribuições — Imprensa — Rádio — Cursos — Resumos em Esperanto — Rui Barbosa — Antologia da Poesia Brasileira — Antologia do Conto Brasileiro — Sociedade Brasileira de Geografia — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Federação Espírita Brasileira — Edições — Serviço de Livros — Exposições — Secretaria — Tesouraria — Couto Fernandes — Mortos.

Com palavras de louvor ao Relatório, fizeram-lhe observações os Srs. Prof. João Batista Melo e Sousa e Ismael Gomes Braga. A assembléia aprovou o Relatório e bem assim as contas da Tesouraria, apresentadas por D. Irani Baggi de Araújo e que tinham parecer favorável do Conselho Fiscal, composto do Prof. Ismar Dias da Silva, Dr. Alberto Bonfim e Sr. Paulo de Oliveira Ludka.

Foi aprovada por aclamação uma proposta fundamentada e subscrita por grande número de sócios, para a concessão do título de Sócio Honorário ao Sr. Dr. Valdemar Lopes.

A assembléia aprovou ainda as seguintes propostas: de agradecimento ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelos serviços prestados quando Presidente do I.B.G.E., e de saudações ao Prof. Francisco V. Lorenz, pelo seu trabalho de tradução da "Antologia da Poesia Brasileira", ambas apresentadas pelo Sr. Ismael Gomes Braga; de congratulações com o Sr. Almirante Jorge Dodsworth Martins pela sua eleição para a Presidência da Sociedade Brasileira de Geografia, e de agradecimento ao Dr. Edmundo Vila Verde, pelos grandes serviços prestados à BEL, propostas estas apresentadas por D. Irani Baggi de Araújo; e de adesão às comemorações ao Centenário de Silvio Romero, que foi sincero amigo do Es-

peranto, sendo proponente o Prof. J. B. Melo e Sousa.

D. Sílvia Aragão, como funcionária do I.B.G.E., manifestou o seu contentamento pela homenagem prestada ao Instituto e particularmente ao seu Secretário-Geral, Dr. Valdemar Lopes.

Por fim tratou-se, por iniciativa do Sr. Ismael Braga, do Jubileu da BEL, que se vai aproximando.

CAMPANHA ZAMENHOF

Nossa samideanino Iolanda de Araújo Costa informa-nos que, por ocasião do Natal de 1950, efetuou a remessa de mais de 100 pacotes de alimentos, tecidos, livros, a diversos países da Europa, e também ao Japão. Já antes desta grande *Kristnaska Sendajo* outras menores tinham sido feitas, nos três meses anteriores a Dezembro.

Numerosa correspondência, acusando o recebimento, recebeu a remetente, e suas comentários expressões demonstram a alegria, a emoção, o agradecimento de nossos samideanos pelos úteis donativos recebidos, para eles de valor moral, além do material.

Dentro em breve será publicado relatório com o último balanço da *Kampanjo Zamenhof*.

Cr\$

Unua libro de Esperanto (Zamenhof)	
Reprodução facsimilada da edição de 1887	30,00
Fundamento de Esperanto (Zamenhof)	5,00
Vivo de Zamenhof (Privat) Enc. ..	20,00
Kompleta Gramatiko (Fruictier) Br. Enc.	45,00
Esperanto por Infanoj (Solomon) ..	8,00
ABC-libro (Rimanto & Leslie)	5,00
La Esperanto-Klubo (Malmgren) ..	4,00
Kiel arangi kursojn kaj grupvesperojn (Wingen)	4,00
Pregareto Katolika (Carolfi)	6,00
Ama Stelaro (Baena)	5,00
Sango kaj Sablo (Ibañez-Salas Bonal)	40,00
Chaves (coleção de 15 línguas)	20,00
Di-tintivo	10,00
Flâmula	12,00

Esses e centenas de outros livros formam o novo estoque da

Liga Brasileira de Esperanto

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

MAJO-JUNIO 1951

45-a Jaro

N. 446-447

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO
Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondkuponoj

Quota anual de adesão à
Liga Brasileira de Esperanto (B.
E. L.) e Universala Esperanto-
Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A.	40,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto» . . .	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA.	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA.	1.000,00
DM (membro vitalício) recebe o mesmo que o MA.	2.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO**

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º

Rio de Janeiro, DF.

O RELATÓRIO DE 1950

Há uns trinta anos o Governo brasileiro reconhece a utilidade pública da Liga Brasileira de Esperanto e lhe concede certos favores de muita significação moral para o movimento esperantista mundial. A B.E.L. é confortavelmente instalada num próprio do Governo Federal, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Geografia, com excelentes salas de conferências e aulas, sem ônus algum.

Foi reconhecida como de utilidade pública por um decreto do Governo Federal, em 1921, precisamente há trinta anos. Recebe ininterruptamente uma subvenção, como instituição cultural, há igualmente uns trinta anos. Para realização dos Congressos Brasileiros de Esperanto tem ela obtido dos Governos Federal, Estaduais e Municipais significativo apoio moral e econômico; e para os Congressos Universais, desde o princípio do século, tem obtido igualmente apoio, pois que têm sido nomeados pelo nosso Governo representantes especiais, indicados pela Diretoria da Liga, para representá-lo junto desses certames, em diversos países.

Para conquistar e manter sempre vivo esse valioso apoio à Liga, do qual decorre o reconhecimento oficial do Esperanto, ainda pouco compreendido pelos governos de outros países, a Diretoria da Liga trabalha com dedicação e prudência, sem esmorecer em seus esforços honestos pelo triunfo do ideal esperantista no país e no mundo.

Um dos trabalhos que lhe compete fazer anualmente é uma prestação de contas minuciosas ao Governo Federal, de todo o procedimento da Liga, em forma de um Relatório da Presidência, relatório que, depois de ser lido, discutido e aprovado por uma Assembléia Geral, é apresentado ao Ministério da Educação e Saúde.

O Relatório referente ao ano de 1950, como os precedentes, é minucioso, pormenorizado, documentado, e foi lido, discutido, emendado e aprovado pela Assembléia realizada em 28 de Abril de 1951.

Nunca foi publicado nenhum desses relatórios anuais, por falta de recursos econômicos para isso, mas ficam arquivados e constituem precioso manancial para o futuro historiador do movimento, quando vierem tempos de maiores facilidades econômicas para a B.E.L.

Como o movimento mundial forma um todo do qual o nosso é parte — e parte bem ponderável — aparecem no Relatório informes de ordem geral; por exemplo, no relato dos acontecimentos de 1950, fica registrado que a B.E.L. compareceu ao Congresso Universal de Esperanto, realizado em Paris, e ao Congresso Nacional dos Estados Unidos, representada por alguns dos seus sócios. Assim, os Relatórios formam a História pormenorizada do movimento esperantista no Brasil e no mundo.

Apresentando o movimento da Tesouraria, o Relatório sublinha que a subvenção, consignada no Orçamento da República para a B.E.L., foi menor do que a quantia despendida com selos postais, durante o exercício de 1950. A conta de Caixa abriu e encerrou o ano praticamente sem saldo, tendo havido momento em que a Tesouraria teve de recorrer a um empréstimo de favor, a curto prazo, para fazer face a despesas urgentes.

Já não foi a primeira vez que a Tesouraria lançou mão de empréstimo para pagar em dia suas obrigações e conservar a boa reputação da Liga. O movimento total de Tesouraria montou apenas a uns cem mil cruzeiros e não lhe teria sido possível realizar coisa alguma durante o ano, se não tivesse os favores a que já nos referimos acima, mais notadamente o da benemérita Sociedade Brasileira de Geografia que lhe fornece gratuitamente as salas em que funciona, porque toda a renda da Liga seria insuficiente para pagar alugueres das salas em que funciona, no coração da cidade.

A Liga foi fundada em 21 de Julho de 1907, tem 44 anos de vida e crescimento firme, mas esse crescimento é intelectual e moral, não econômico. Seu patrimônio não cresceu materialmente como se faz ne-

cessário à missão que ela tem de cumprir no país.

Talvez pelo fato de mencionarmos em nossa propaganda que ela é subvencionada pelo Governo Federal e goza dos favores acima mencionados, os esperantistas não têm compreendido ainda a necessidade de auxiliá-la economicamente. Há excelentes esperantistas no Brasil, nomes justamente estimados e respeitados mundialmente, com rica folha de serviços prestados à Liga e ao Esperanto, que não são sequer sócios contribuintes da B.E.L., não contribuem com um centavo para que se mantenham e aumentem os serviços da instituição. Tais pessoas que dão seu tempo, seu talento, sua educação ao Esperanto, certamente, invertendo a célebre frase de Apeles, desceriam também à sandália, que é indispensável como base da estátua, se conhecessem a necessidade dessa descida à terra das realidades materiais.

Se o Redator de *Brazila Esperantisto* permitir, em outro número voltaremos ao assunto, a fim de não nos tornarmos demasiado longo e enfadonho por hoje.

I. G. B.

LA LANDAJ ASOCIOJ

(Elĉerpajo el parolo de S-ro M. Stuttgart al la Federacio de Lancashire kaj Cheshire, Britujo).

“Admonante vin apogi la landan organizaĵon, mi volas emfazi, ke ni ne celas vian monon. Ni celas vian propran bonfarton. Estas en la intereso de ĉiu individua Esperantisto, ke ekzistu solida kaj floranta landa asocio. Sen la landa asocio, kiu prizorgas kaj kunordigas en sia tereno la ĝeneralan propagandon, tute mankus la rimedoj por plua agado. Ne estus libroj, mankus lernolibroj kaj vortaroj, kontaktoj inter grupaj kaj individuaj Esperantistoj rompiĝus, la internacia asocio disfalus, kaj la tuta mondo pereus. Kun la morto de la organizaĵo, baldaŭ mortus Esperanto entute. Tial mi volas plej sincere konsili al vi, ke aliĝo al la B.E.A. (Brita Esperantista Asocio) estas io pli ol simpla enskribo, sed valorega aldono al la municio por la daŭra batalo kontraŭ la fortoj de inerto. Ciferoj mem estas batalilo!” (El *The British Esperantist*”, Nov.-Dec. 1950).



GENERALO POLLI COELHO

Nomita de S-ro Prezidanto de la Respubliko, enoficiĝis, la 3-an de Majo, kiel Prezidanto de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, Generalo Djalma Polli Coelho, kiu anstataŭas Ambasadonon José Carlos de Macedo Soares.

Generalo Polli Coelho, kiu posedas la kursojn de la Lernejoj Milita kaj de la Armeaj Geografiistoj, estis Direktoro de la lasta Lernejo, Subĉefo de la Komisiono por Limfiksado (ĉe la suda regiono), Direktoro de la Armea Geografia Servo dum pli ol kvin jaroj, Prezidanto de la Studkomisiono por lokalizo de la estonta Federacia Ĉefurbo, kaj Ĉefo de la Teknika Departemento por la Armea Produktado.

Ekokupante la Prezidantecon de B.I.G.S., Generalo Polli Coelho deklaris, ke li deziras prestiĝigi la propagandon de Esperanto, ĉar li rekonas la superecon de la helpa

lingvo kiel komprenilo inter la popoloj. Tiel li deziras, ke B.I.G.S. pliampleksigu la adopton de Esperanto kiel lingvo diskoniganta la statistikon kaj geografion brazilajn tra ĉiuj mondaj esperantistaj medioj.

Dum vizito, kiun faris al li la Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, Generalo Polli Coelho, krom la garantio de sia persona apogo kaj tiu de B.I.G.S. al la XIII-a Brazila Kongreso de Esperanto, kiu okazos en Recife, decidis ankaŭ la malfermon de plia elementa kurso por la funkciuloj de la Instituto.

Grava ĝojiga motivo, do, estas la prezidanteco de Generalo Djalma Polli Coelho. En nomo de la brazilaj samideanoj «Brazila Esperantisto» esprimas al la nuna Prezidanto de B.I.G.S. siajn sincerajn bondezirojn pri tuta sukceso en la plenumo de liaj novaj funkcioj.

Ni sentas plezuron sciigi, ke la Prezidanto de B.I.G.S. nomis niajn amikojn D-ron Valdemar Lopes Ĝenerala Sekretario, kaj D-ron Mário Ritter Nunes Ĉefo de la Kabineto. Ni gratulas ankaŭ ilin pro ilia elekto.

Geografiaj kaj statistikaj eldonadoj pri Brazilo

Sub tiu ĉi titolo «Dansk Esperanto-Blad», oficiala organo de Centra Dana Esperantista Ligo, en la dua paĝo de sia Oktobra-Novembra numero donis sciigojn pri diversaj brazilaj eldonadoj: *Tipoj kaj aspektoj de Brazilo*; *Termos estatísticos em Esperanto*; *Sinopse estatística do Brasil (Statistika resumo pri Brazilo)*; *Urbo Salvador*; *Urbo São Paulo*; *La nova erao «la erao de la tutmondeco» kaj Esperanto*; *Resumo de la historio de Belo Horizonte*; *Urbo Belo Horizonte*; *Revista Brasileira de Geografia*; *Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro*. En sia unua paĝo ĝi presis bildon de malgranda vilaĝeto en la internlando brazila.

SE EN VIA URBO NE EKZISTAS ESPERANTISTA ASOCIO, FONDU KLUBON AU GRUPON, KAJ ALIGU GIN AL BEL!

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Em Recife (Pernambuco) de 9 a 16 de Fevereiro de 1952.

A Comissão Organizadora do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto está trabalhando ativa e inteligentemente para o bom êxito do Congresso nordestino.

A Associação Pernambucana de Esperanto reuniu, em convenção, para deliberar sobre o Congresso, esperantistas representantes de vários Estados do Nordeste.

O Concurso de Cartazes, promovido pela Diretoria de Divulgação e Cultura, de Recife, tem obtido notável aceitação. No número seguinte desta revista daremos o resultado final, com o nome dos premiados.

Estão sendo distribuídos os boletins de adesão:

	Cr\$
Membro contribuinte	100,00
« acompanhante	50,00
Grupo ou gazeta esperantista ..	200,00
Instituição Contribuinte	200,00
« benfeitora	1.000,00

Eis a Comissão Organizadora:

Presidente — Tomás Vila Nova.

1.º Vice-Presidente — Alfredo de Azevedo.

2.º Vice-Presidente — Ernesto Dinis.

3.º Vice-Presidente — Francisco Ristal Ferreira.

Secretário Geral — Moacir S. Cunha.

1.º Secretário — Dr. Fernando Larocca.

2.º Secretário — Iara Arteiro.

3.º Secretário — Adalberto Fonseca.

Tesoureiro — D. Nazaré Buononato.

Tes. Auxiliar — D. Maria Elisa Guimarães.

Sede: Avenida Guararapes, 86 — Edif. Santo Albino, 11.º andar, sala 1110.

Correspondência: Caixa Postal 555 — Recife — Pernambuco.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Conselho Nacional de Estatística

RESOLUÇÃO N. 449, DE 11 DE SETEMBRO DE 1950

Traduz o aplauso do Conselho à realização do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto e exprime votos.

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, usando das suas atribuições, e:

Considerando que a próxima realização do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto representará auspicioso acontecimento no plano das atividades empreendidas pela Liga Brasileira de Esperanto em prol da difusão do ideal esperantista e do conhecimento da língua neutra auxiliar;

Considerando que os anteriores Congressos de Esperanto têm constituído, igualmente, expressivas reuniões de caráter cultural;

Considerando, ainda, que o apoio do Instituto ao movimento esperantista se tem manifestado desde os primórdios da entidade, quer pela utilização do Esperanto em várias de suas publicações, quer pelos pronunciamentos de adesão dos seus órgãos dirigentes, ou pela divulgação de trabalhos exclusivamente em Esperanto;

Considerando que, neste sentido, constitui valiosa contribuição a série de trabalhos informativos sobre cidades brasileiras, bem como a recente publicação "Por iu pli bona mondo", dedicado ao Congresso de Esperantistas Católicos, reunido em Roma;

RESOLVE:

Art. 1.º — O Conselho Nacional de Estatística manifesta o seu apóio à realização do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a reunir-se, em 1951, na cidade do Recife, ao mesmo tempo que expressa congratulações à Liga Brasileira de Esperanto, pelas atividades desenvolvidas em prol da mais larga difusão do Esperanto no Brasil, particularmente nos meios culturais.

Art. 2.º — Assinala o Conselho o significado da colaboração do Instituto ao desenvolvimento do movimento esperantista no Brasil, registrando como iniciativa louvável a publicação de "Urbo Belo Horizonte", em comemoração ao XII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado na capital mineira, e do folheto "Por iu pli bona mondo", dedicado ao Congresso de Esperantistas Católicos, reunido em Roma.

XIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

BRILE LABCRAS LA O. K.

En la nacia lingvo de Brazilo la vorto *Nordoriento* havas ian geografian signifon ne kompreneblan por aliaj popoloj sen antaŭa difino.

Ĝi estas la nomo de granda regiono de la brazila teritorio, kaj formas en la Regno ian specon de malpli granda Regno kun ĝia propra ĉefurbo por kulturaj, sciencaj kaj komercaj celoj, en la nordorienta parto de la landego.

La nomo de tiu ĉefurbo estas Recife, sed tra la mondo oni nomas ĝin ankaŭ Pernambuco, ĉar ĝi estas grava haveno en Ŝtato Pernambuco. Laŭleĝe nun ĝi estas nur Ŝtata Ĉefurbo, sed fakte ĝi estas la ĉefa urbo de granda teritorio, en kiu estas pluraj brazilaj Ŝtatoj.

Recife estis fondita en la 16-a jarcento, kaj dum 25 jaroj (de 1630 ĝis 1654) ĝi estis ĉefurbo de Nederlanda Brazilo; ĉar dum tiu tempo Nederlando okupadis parton de la tiama hispana kolonio Brazilo.

Sub regado de la nederlanda princo Joan Mauritz van Nassau, kies memoron ĝis nun ni plej altetime admiras kaj amas, Recife akiris tiun kulturan superregadon, kiu neniam pereis. De tiu tempo ĝi fariĝis ĉefa urbo de Nordoriento.

Art. 3.º — A Assembléia Geral assegura a adesão do Conselho ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto e recomenda à Secretaria Geral a publicação como contribuição do Instituto, do trabalho “Urbo Recife”, em continuidade à série em que já se divulgaram “Urbo Salvador”, “Urbo São Paulo” e “Urbo Belo Horizonte”, sem prejuízo da adoção de outras iniciativas, que exprimam, igualmente, a colaboração do I.B.G.E., àquele Congresso.

Rio de Janeiro, em 11 de Setembro de 1950, ano 15.º do Instituto. Conferido e numerado. — *Waldemar Lopes*, Secretário-Assistente da Assembléia. Visto e rubricado. — *Rafael Xavier*, Secretário Geral do Conselho. Publique-se. — *José Carlos de Macedo Soares*, Presidente do Instituto e do Conselho.

Nun ĝi estas granda universitata urbo kun 518.900 loĝantoj. Al ĝia Universitato apartenas malnova, glora Jura Fakultato, en kiu lernis dum jarcentoj eminentaj famuloj de la brazila Historio.

En tiu bela ĉefurbo okazos de la 9-a ĝis la 16-a de februaro 1952 la XIII-a Brazila Kongreso de Esperanto. Plej mirinda arbo estos tiu Kongreso, ĉar ĝi donas bonajn fruktojn antaŭ ol ekzisti.

La Organiza Komitato por la XIII-a estas tre agema kaj aranĝas plurajn komisionojn por fakaj laboroj, karavanojn por viziti aliajn urbojn kaj Ŝtatojn. Tiaj karavanoj fondas grupojn kaj funkciigas kursojn en diversaj urboj. Radio-Ŝtacio kaj du gravaj ĵurnaloj havas longajn fakojn pri Esperanto kaj la Kongreso. Tutlanda kongreso de ĵurnalistoj en siaj kunsidoj detale diskutis proponon de la O. K. pri Esperanto. La Leĝofarantoj ricevis peton je speciala leĝo pri la Kongreso. La Direkcio de Dokumentaro kaj Kulturo de la Komunumo aranĝis tutlandan konkurson por desegnado de artaj afiŝoj pri la Kongreso, kun grandaj premioj, kaj diskonigis ties kondiĉojn tra la tuta lando; tio vekis artistajn interesojn ĉie sur la vasta teritorio de Brazilo.

La Brazila Instituto de Geografio kaj Statistikio apogas la agadon de la O. K. kaj interalie preparas belan albumon kun la titolo «Urbo Recife», por sia kolekto, en kiu jam aperis «Urbo Salvador», «Urbo S. Paulo», «Urbo Belo Horizonte», nun tre estimataj tra la mondo.

Tiu vigla, inteligenta agado de la O. K. aperigas Esperanto-movadon en pluraj urboj kaj ĝin restarigas en aliaj lokoj. La rikolto de la XIII-a ne venos post februaro de 1952; la fruktoj de tiu Kongreso jam estas rikoltataj nun, antaŭ la efektivigo de la Kongreso.

Brave batalas la O. K. por la XIII-a.

I. G. .B

PLIALTIGU VIAN KATEGORION EN BELUEA!

NI LABORU POR LA PACO!

Karaj homgefratoj, multegaj homoj fartas malbone. Multegaj havas mankon ĝe ĉio plej necesa: malbonan loĝejon, mizeran vestaĵon, malsufiĉan nutraĵon. Multegaj el ni devas labori super sia forto kaj ne povas zorgi pri pli bona edukado de siaj infanoj. Kiom da zorgoj alportas preskaŭ ĉiu tago, sed kiom maloftaj estas la malgrandaj ĝojoj! Kie restas la ĝuado de l' verkoj de la muzikistoj, pentristoj, skulptistoj, poetoj kaj pensuloj?

Sed de kie devenas ĉi tiu granda mizero inter la homaro? Krom aliaj ekonomiaj kaj sociaj cirkonstancoj malbonaj ĝi estas la sekvo de la multaj militoj kaj de la konstanta internacia vetarmado.

Sen sekurita paco, la homaro neniam povas farti pli bone! Tial ni ĉiam kaj ĉie laŭte voku: for la armilojn!

Malriĉigante la malamikojn, ni ja mem malriĉigos. Kiam hodiaŭ ni venkas, morgaŭ jam ni estos venkitaj. Ni ja ne povas ŝovi ĉiun ŝtaton al la maro, por ke ĝia komerco estu pli akcelata. Ne eblas, ke ĉiuj popoloj okupas riĉan landon. Aŭ ĉu ni ĉiuj volas paroli saman lingvon? Ĉu ĉiu ŝtato povas superregi la alian? Ĉu estas eble ke ĉiu ŝtato havu la plej grandan aerŝiparon aŭ la plej multajn komercajn aŭ militajn ŝipojn sur la maro? Kion alportis al ni la vetarmado inter preskaŭ ĉiuj ŝtatoj? Ĉu vere sekuritan vivon ĉe nia laborado kaj inter nia familio? Ho ne, nur ĝeneralan mizeron tutmondan.

Tiun mizeron pleje devas senti la popolamasoj, kiuj ĉiurimede estas instigataj al la milito unu kontraŭ alian. Jes, instigataj, ĉar la popoloj ĝenerale ne estas malamikaj unuj kontraŭ la aliaj. Nur per malbona kaj malvera instruado, per agitaj artikoloj en la gazetaro aŭ per tiaj paroladoj en la radio estas lerte kreata la malkonkordo inter la nacioj.

Estante patrioto mi volus gardi mian patrujon antaŭ la fatala kubludo de milito. Vi estas internaciulo, sekve ankaŭ vi ne povas havi intereson pri milito. Mi estas kredema kristano, tial al mi estas malpermesata la rabo kaj mortigo de mia proksimulo. Vi estas liberpensulo, do via ĉielo estas la tero; tamen milito ĝin faras infero. La idealisto neniam povas aprobi militon pro moralaj motivoj, la materialisto ne pro ekonomiaj konsideroj. La socialisto konas la militon kiel detruanton de pli bona socia ordo. La kapitalisto ankaŭ povas perdi ĉion per milito kaj krom tio ĝi plimultigas la amasojn de la socialistoj. La kleruloj abomenas la militon kiel hontigan stultaĵon, kiel restaĵon el la tempo de l' barbareco. La malkleruloj ŝatas por sia persono kontentigan ekzisteblecon kaj trankvilon. Mi jam estas

maljuna kaj sopiras la pacon sentante, ke la popolamasoj ĉie estas pacamaj kaj neniam per milito povas profiti. La junaj homoj estas senzorgaj kaj ne pensemaj, sed per siaj bonaj koroj ili amas la tutan mondon. Nur per instigo kaj malklerigo ili lernas la popol-malamon.

La respublikano malamas la militon, ĉar ĝi povas instali monarkon. La monarkistoj devas timi militon, ĉar okazis jam, ke poste renversiĝis tronoj. La naciistoj devus eviti militon, kiu povas sekvigi malutilon al ilia popolo. Ankaŭ la artistoj ne povas ŝati la militon, ĉar ĝi malriĉigas la popolojn kaj pro tio ili poste serĉas panon, sed ne arton. Vi kampuloj, kion povus utili milito al vi, kiu ĝenas kaj tute ruinigas la fruktojn de via laboro? Vi kuracistoj havas sufiĉe da malsanuloj kaj vi certe pensas pri la multegaj vunditoj, pri la infektitoj, tuberkulozuloj k.c. kiujn produktas kaj plimultigas ĉiu milito. Vi pastroj de ĉiuj konfesioj, vi pro religiaj motivoj tute ne ŝatas militon, la ruiniganton de ĉiu moralo kaj feliĉo. Ankaŭ vi instruistoj ne povas deziri militon pro samaj kaŭzoj. Kaj vi patroj, ĉu vi intence volas oferi la vivon kaj sanon de viaj amataj filoj al la militmonstro? Vi amantaj patrinoj sur la tuta tero, kial vi ne kuniĝis jam de longe en la batalo kontraŭ la milito, kiu ekstermas viajn infanojn plej amatajn, dolore naskitajn el via patrina korpo?

Estas ja certe, ke la plinulto de la homaro volas la pacon. Sed kial ni ankoraŭ ne havas ĝin? ĉar ni estas tiurilate tro silentaj. Ni devas postuli la pacon pli laŭte, konstante, kaj amase aliĝi kaj aktive kunlaboradi ankaŭ en la pac-societoj, ĉar la unuopulo ne povas atingi multon kaj lia voĉo estas preteraŭdata. Tamen la paco ne venos jam en la venonta jaro, sed se vi nenion faros por ĝi, ĝi venos neniam kaj la mizero restos por ni kaj niaj posteuloj.

Se ĉiuj homoj obeus la ordonojn de Dio, precipe tiujn pri la amo al niaj proksimuloj, tiam ni baldaŭ havus la sopiritan daŭran pacon.

Lud. Demal (Transkribite el Aŭstria Esperanto-Revuo)

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Elementar (inclusive o livro necessário)	Cr\$ 40,00
Superior	Cr\$ 100,00

—o—

LIVROS

em e sobre o Esperanto

Peçam catálogo à

Liga Brasileira de Esperanto

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ — Fortaleza — Ceará Esperanto-Klubo ne ĉesas propagandi nian lingvon. Nia malnova amiko Targino Soares faras nun kurson, en sia loĝejo.

Baturité — Verda Stelo Esperanta Grupo elektis sian novan estraron: prez. Audízio L. Sousa; vicprez. D-ro Alberto Neves; 1-a sekr. José F. Oliveira; 2-a sekr. Carlos R. Santana; 1-a kasisto, Edmundo A. Teixeira; 2-a kas. Francisco V. Nascimento; bibl. Maria Nilce Sousa; oratoro, Antônio T. Silveira.

RIO GRANDE DO NORTE — Natal — Por prepari la partoprenon de ŝtato Rio Grande do Norte en la XIII-a Kongreso de Esperanto, en Recife, estas organizitaj du komisionoj: la Propaganda, kies membroj estas S-roj Arlindo Castor de Lima, Raul Vidal, José M. Fernandes, deputito Maltês Fernandes kaj D-ro Gentil Fernandes; kaj la Kunordiga, konsistanta el S-roj Prof. Severino Bezerra de Melo, Luís Vieira Alves kaj Apeles Lemos.

PARAIBA — João Pessoa — Sub la direktado de nia samideano J. Navarro Filho, la gazeto «A Imprensa» komencis aperiĝi ĉiusemajne novan sektion — «Esperanto, lingua auxiliar» — (Esperanto, helpa lingvo).

PERNAMBUCO — Caruaru — Karavano da samideanoj el la Pernambuka Esperanto-Asocio alvenis la 29-an de Aprilo al la urbo Caruaru. En la aŭditorio ĉe la Kolegio de Caruaru okazis parolado pri la Zamenhofa lingvo kaj inaŭguro de Esperanto-kurso.

RIO DE JANEIRO — Macaé — Jen la nova estraro de Esperanta Klubo de Macaé: prez. Jaime Silva; sekr. Wanderley da Silva; kas. José Pedro Milagres; bibl. Carlos A. Albuquerque.

SÃO PAULO — Santos — En la Grupo Esperantista F. V. Lorenz, nia samideano Maurício Foschi faras interparoladan kurson ĉiumarde.

— La esperantisto Lee D. Stern, el Cleveland, Usono, dum 20-taga vizito al Santos, faris du interesajn paroladojn en

la Grupo F. V. Lorenz kaj en la Centro Paulino Penin de Campos, montrante la helpon donitan al li de Esperanto tra la mondo.

— La 2-an de Marto komencis funkcii, sub la direkto de nia samideano F. S. Almada, la Esperanta Kurso ĉe la oficiala Instituto Komerca de Santos.

Rio Claro — Laŭ sciigo de nia amiko Elídio Taveiros, estas restarigita la loka Esperanta grupo, kiu ricevis la nomon de nia pioniro Ismael Gomes Braga.

PARANÁ — Curitiba — S-ro Hyzo Gondeberto dos Santos, sekretario de Paraná Esperanta Grupo, sciigis nin pri la nova adreso de la Grupo: Rua Monsenhor Celso, 194 (a/c Aliança Francesa). Kursoj estas faratajen la sidejo de la Grupo kaj ĉe la studenta «Diretório Acadêmico Nilo Cairo».

EL CAMPINA GRANDE

En la progresema urbo Campina Grande, ŝtato Paraíba, la propagando de Esperanto komencis forte kaj efike.

Kun la helpo de samideanoj de Natal kaj de la Inspektoria Regional de Estatística da Paraíba oni organizis en Campina Grande la Kvaran Esperantistan Ekspozicion, kiu plene sukcesis.

La 12-an de Marto D-ro Durmeval Trigueiro, Urbestra Sekretario, malfermis la ekspozicion, antaŭ ĉirkaŭ du mil ĉeestantoj. Dum la tuta semajno vizitis ĝin pli ol kvar mil personoj; inter ili, unu el la unuaj estis la Urbestro, kiu admiris la organizaĵon de la movado kaj skribis en la vizitlibro sian favoran impreson pri nia lingvo. Ankaŭ apogaj telegramoj de la ŝtatestro, de la registaraj Sekretarioj kaj de pluraj aŭtoritatuloj estas ricevitaj.

La 17-an de Marto oni fondis novan societeton: «Esperanta Klubo de Campina Grande», dum kunveno prezidita de prof. Manuel Nery, el la ĉefurbo João Pessoa. Ĝia unua estraro havas jenan konsiston: prez. prof. Milton Paiva; vicprez. D-ro Durmeval Trigueiro; 1-a sekr. José Elias

Lastaj voloĵoj de Osvaldo Cruz

La verko *Traços de Osvaldo Cruz* (bibliografiaj notoj, faktoj, okazintaĵoj pri Osvaldo Cruz), estas publikigita en "Memórias do Instituto Osvaldo Cruz, tomo XV, fasc. I — 1922", de D-ro Ezequiel C. Dias, unu el la disĉiploj kaj kunlaborantoj de tiu eminenta brazila sciencisto.

Kiel lastan ĉapitron de sia verko, la aŭtoro transkribis la tuŝantajn vortojn, kiujn Osvaldo Gonçalves Cruz skribis al sia familio: — *Últimas vontades* (Lastaj voloĵoj).

D-ro E. C. Dias nur almetis la jenan noteton: "Tre volonte mi aldonas, sen komentario, tiun malgrandan trezoron de amo, honoro kaj malegoismo, kiun lasis la Majstro, en notoj ne retuŝitaj, nekompletaj, krajone skribitaj. En la originalo mem, plena de neprecizaj, nervaj strekoj, oni observas la emocion, kiu en momento de tiel ega travivaĵo ekposedis tiun fortan, superan spiriton, memorante siajn karegajn estulojn".

LASTAJ VOLOĴOJ

Mi deziras sincere ke, okaze de mia morto, oni ne prizorgu la observadon de la konvenciaj formalizaĵoj, kiujn la societo adoptis kiam oni foriras de la scenejo de la vivo.

Ĉar mi respektas la opinion aliulan, mi ne klasigas tiujn agmanierojn kiel kritikindajn. Mi nur pensas ke por mia propra persono ili estas tute nenecesaj. Do, mi esperas ke mia tro amata familio alkonformigu sin al tiu simplanima deziro, kiu devenas el la maniero kiel mi rigardas la morton: tre natura fiziologia fenomeno, kiu nepre neniu preterlasas.

Tiel ĝenerala, tiel normala, tiel banala ĝi estas, ke mi opinias senbezone reliefigi ĝin per specialaj ceremonioj.

Tial, mi deziras ke oni eyitigu al la miaj la scenon pri vestigo de la mortinta korpo, kiu povas bone esti envolvita nur

en littuko. Oni ne faru invitojn aŭ komunikojn por la enterigo, nek sepatagan funebran meson, ankaŭ ne funebrajn vestojn. La funebro montriĝas ĉe la koro, kaj ne en la vesto.

Mi insiste petas al la miaj ke ili ne plilonigu la naturan ĉagrenon, kiun alportos mia morto. Ili distru sin, promenu, helpu al la Tempo la bonfaran laboron forgesigi. Nenia avantaĝo estas, per daŭre larmantaj okuloj, igi amaraj la tagojn de nia mallonga ekzistado.

Do, ili ne uzu nigrajn vestojn, kiuj plie ne estas higienaj ĉe nia klimato; serĉu amuzaĵojn, teatrojn, festojn, vojaĝojn, por forigi tiun nubon kiu malhelpas la normalecon de la ĉiutaga vivo. Necese ni devas konformigi nin al leĝoj de la naturo.

Al miaj filoj mi petas ke ili ne forlasu la vojon de la honoro, de la laboro kaj de la devo; kaj kunprenu kiel gvidilon, ĝin alten levante, la puran, honestan kaj senmakulan nomon kiu estis mia familia heredaĵo, kaj kiun mi postlasos al ili, kiel plej valoran riĉaĵon kiun mi posedas.

Al mia tre amata Edzino, tiel sentema, tiel impresiĝema, kiu tiel malfacile konformiĝas al la afliktoj de nia vivo, mi petas ke ŝi ne konsideru mian morton kiel neripareblan malfeliĉon; mi petas ke ŝi konsoliĝu rapide, por ke ne restu mallumigita de la doloro tiu spirito viveca, inteligenta, sprita, kiu estas la ĝojo de nia hejmo kaj la preta konsolo kontraŭ la suferoj kiuj kelkfoje sin prezentas al ni. Tie staras niaj filoj, la burĝonoj pere de kiuj ni revivos — la sekuraj garantioj de nia senmorteco; ili prenos sur sin alporti tra la spaco kaj la tempo la erojn de niaj korpoj kaj spiritoj al ili konfiditaj, kiam ili naskiĝis.

Tuŝante miajn havaĵojn, ili estu dividitaj de mia Edzino inter niaj filoj. Mi insiste petegas kaj esperas ke la monaj materiaj aferoj neniam alportos la plej malgrandan malpaciĝon inter la niaj; tio estus por mi la plej doloriga eventualaĵo.

Mi petas al miaj filoj ke ili respektu nediskuteble la dividon faritan de mia Edzino.

Borges Sitônio; 2-a sekr. Edilson Nepomuceno; bibliotekisto, Antônio Lima Santos; oratoro, Adauto Barreto; kasisto, Danilo Couto Escócia; arta kaj muzika direktorino, fraŭlino Rita Xavier.

RECENZO

José Henrique Rodó — ARIEL — El la hispana lingvo tradukis Manuel Fernández Menéndez — Antaŭparolo — Biografia noto pri la Aŭtoro — kaj aldono de la tradukinto. Eldono de Urugvaja Esperanto-Societo — okaze de la 50-jara Jubileo de «ARIEL». — Montevideo — 1950. 1 vol. 158 p. Mendu al la Libro-Servo de B. E. L.

ARIEL estas fama verko de eminenta pensulo, kiun la tuta mondo devas koni. La tradukinto meritas laŭdon pro sia laboro kaj Urugvaja Esperanto-Societo pro la bela eldono. Plia eldonejo aperis en Esperantujo pro tiu libro, kaj esperabile iam ĝi eldonos ankaŭ lernolibrojn kaj propagandilojn por plivigli nian movadon en Hispanameriko, tiu grandega mondo de la estonteco.

La sola detalo pri kiu mi povus ion diri kontraŭ la traduko de tiu bonega verko estas la severa kritiko de Rodó kontraŭ la usona materialismo de la pasinta jarcento; sed la tradukinto tre lerte nuligas mian opinion pri tiu aspekto de la afero.

La lingvo estas tre bona. La tradukon reviziis la Prezidanto de la Akademio de Esperanto, Inĝ. J. R. G. Isbrucker; tial mi, simpla homo, etburĝa esperantisto, tute ne rajtas paroli pri kelkaj, ja tre malmultaj, lingvaj eraretoj, kiujn mi vidis en la libro. Efektive, mi tion faris nur en fermita letero al la tradukinto, plej respekteme, por la dua eldono.

En niaj naciaj lingvoj ne ekzistas nomo propra por Usono. Ĉi tiu granda lando okupas unu trionon de Nordameriko; la du ceterajn trionojn okupas Meksiklando, Kanado kaj Kubo; sed nur ĝi malhavas nomon, tial oni diras en diversaj lingvoj, plej malklare: Ameriko, Nordameriko, Unuiĝintaj Ŝtatoj de Ameriko, por nomi tiun solan sennomon landegon. Nur en Esperanto, laŭ mia scio, ne ekzistas tia konfuzo, ĉar en Esperanto tiu Respubliko havas sian

nomon tute klare kaj precize difinitan. Ĝi estas *Usono*, unu el la landoj de Nordameriko. Nu, pro fideleco al la originala teksto, la tradukinto nomas tiun landon Nordameriko kaj ties loĝantojn nordamerikanoj. La leganto atentu do pri tiu troa fideleco de la tradukinto.

La libro, konsiderinda pliriĉigo de nia literaturo, devas ekzisti en ĉiuj bibliotekoj de Esperantujo.

NAŬLINGVA ETIMOLOGIA LEKSIKONO, de Louis Bastien, eld. de The Esperanto Publishing Company Ltd., Anglujo, 1950, 320 p., tolbindita, prezo en la libro-servo de B.E.L. Cr\$ 50,00.

Unue frapas nian okulon la bela aspekto de la volumo de Generalo Louis Bastien: bonega papero, korekte presita, bele bindita libro tuj fierigas esperantistan koron.

La Aŭtoro prezentas al ni la Esperantan vorton en komparo kun la sama radiko en la lingvoj latina, franca, itala, hispana, portugala, germana, angla kaj rusa, por reliefigi la perfektan internaciecon de Esperanto. Lian celon li brile trafas. Nenecese aldoni aliajn lingvojn, ĉar tiuj 8 reprezentas la tutan okcidentan kulturan vortaron. Se li aldonus la holandan, la svedan, la danan, li nur redirus la germanajn vortojn; se aperus la pola, la ĉeĥa, la bulgara, ili havus la samajn formojn de la rusa. Sekve, li nur evitis senutilan balaston.

La vortoj en la portugala lingvo estas en la oficiala ortografio, korekte skribitaj, t.e. ili prezentas la vivantan lingvon de nia tempo. Tiun fakton oni devas reliefigi, ĉar samtempe aperis alia leksikono en Nova Jorko, prezentanta 27.000 internaciajn vortojn, sed skribitajn en antaŭdiluva ortografio, kiu vundas nian okulon kiel fosiliaj monstroj.

Certe ĉiu lernema esperantisto dezirus havi en sia biblioteko tiun belan volumon kaj dankos al la Aŭtoro kaj al la Eldonintoj la gravan servon faritan en nia movado.

MIKSAJOJ

NEEGALECOJ

La du flankoj de la vizaĝo prezentas ĉiam neegalajn. El ĉiu kvino da personoj, du ne havas la okulojn lokitaj laŭ horizontala linio. El ĉiu deko da personoj, sep ne vidas egale per la du okuloj, la vidkapablo ĉe unu estas malpli perfekta ol ĉe la alia; kaj la dekstra orelo ĝenerale staras iomete pli alte ol la maldekstra.

— * —

EL BRASILIO MACHADO

La agado de nia laboro estas malrapida kaj silenta, kaj ĝuste pro tio ĝi estas efika kaj longedaŭra.

Malrapida kaj silenta estas la guto da akvo, kiu el la profundo de la tero traboras geologiajn tavolojn, ĝis ĝi aperas supraĵe de la grundo kaj timeme ĝi glitas, kaj timeme ŝanceliĝas...

Kaj tiel naskiĝas la riveroj.

Malrapida kaj silenta estas la kosma materio, kiu komenciĝas per neperceptebla kerno, kaj densiĝante, densiĝante, ĝi fariĝas nebulozo...

Kaj tiel naskiĝas la steloj!

— * —

LA ROLO DE LA FARMACIISTO

Monteiro Lobato

La rolo de la farmaciisto en la mondo estas tiom nobla kiom necesega. La farmaciisto reprezentas la ligilon inter la Medicino kaj la suferanta homaro. Li estas la atenta gardisto de la armilprovizejo per kiu la kuracisto batalas kontraŭ la malsanoj. Estas li kiu plenumas la rekviziciojn, je iu ajn horo, kaj en la tago kaj en la nokto. La devizo de la farmaciisto estas la sama de la soldato: servi. Unu servas al la patrujo, la alia servas al la homaro, ne rimarkante diferencon pri haŭtkoloro aŭ

raso. La farmaciisto estas vera mondĉivitano. Ĉar kiel ajn grandaj estas la vanteco kaj malhumileco de la homoj, la malsano ĉi tiujn malaltigas, kaj tiam la farmaciisto ilin vidas laŭ la reala aspekto. La homa fierego povas erarigi ĉiujn personojn, sed ĝi ne trompas la farmaciiston. La farmaciisto filozofe ridetas en la fundo de sia laborejo, preparante recepton, ĉar laŭ vidpunkto de la medikamentoj preskribitaj, nenia distingo ekzistas inter la hepato de iu Rothschild kaj tiu de la nigra kamparano, kiu eniras en la apotekon por aĉeti 50 centavojn da manao kaj kasifolio.

(Ĉi tiun verkaĵeton Monteiro Lobato dediĉis al sia amiko farmaciisto Cândido Fontoura, per la jenaj vortoj: «*Fontoura: La bonaj amikecoj estas kiel la bonaj vinoj — ili pliboniĝas kun la tempo. Monteiro Lobato*».

Trad. *Kotinju*

— * —

ANEKDOTO

Du kanguruinoj promenadis kun siaj idoj en la belaj aŭstraliaj herbejoj.

La idetoj estis kunportitaj en la natura poŝo kiun posedas la makropinoj por tie gardi kaj konduki siajn idojn. Tiu poŝo, kiel ĉiuj scias, estas lokita antaŭe de la ina ventro.

La du idetoj profitis la babiladon de siaj patrinoj por amuzi, ludante unu kun la alia, ĉiu en sia poŝo. Subite, unu el ili komencis saltadi el la poŝo sur la grundon, kaj tuj ree de la grundo en la poŝon.

Tiu rapida ekzerco ŝajnis tre perforta al ĝia kunuleto, kiu petis al ĝi ne daŭrigi ludon kiu povus kontuzi ĝin.

— Mi ne povas, respondis la makropido, panjo nun singultas!

Trad. el «*Boletim Semanal de Rotary Club do Rio de Janeiro*».

**HELPU AL LA MOVADO VARBANTE
NOVAJN MEMBROJN!**

ESPERANTO, CIEL UTILA

Nia argentina samideano Jorge P. Bondone, el Bell Ville (Pr. Cordoba) skribis al ni pri bonfaro antaŭ kelka tempo ricevita; dank'al nia lingvo.

Pro nebona funkciado de la organismo de lia frateto, iu kuracisto preskribis por la infano pilolojn de glutamaco, unu el la konataj amino-acidoj. Sed la kuracisto avertis samtempe ke ĉi tiu medikamento tute ne estis trovebla ĉe la enlandaj apotekoj. Premite de la cirkonstancoj, li ekpensis direkti sin al iu fremda samideano kiu povus helpi al li ekhavi la preskribitan kuracilon.

Li skribis tuj al sia esperanta korespondanto F. S. Almada, en Santos, kaj post nur dek tagoj li ricevis la kontentigan respondon: pakajeton kun dezirataj piloloj. Tiel danko estis S-ro Bondone al nia komplezema samlandano, ke li petis al ni konigi la fakton per nia organo.

Esperanto na Imprensa do Brasil

Inseriram artigos e informações sôbre o Esperanto, dos quais tivemos conhecimento:

Ceará — "O Campônio", de Limoeiro do Norte.

Rio Grande do Norte — "O Gráfico", órgão do Sindicato de Trabalhadores na Indústria Gráfica de Natal: A. Castor de Lima escreve sôbre a passagem do 10.^o aniversário da morte de Odilon de Araújo. "Diário de Natal"; "Tribuna do Norte"; "Jornal de Natal"; "A Ordem"; "A República": no n. de 11 — 6, 2.^o aniversário da secção "Esperanto & Esperantismo"; no n. de 9-5, Arlindo C. de Lima comenta o fato de a notícia da mudança da Rua ABC para Rua Esperanto ter sido publicada na coluna "O impossível acontece", de Patricia de Queirós, da revista "O Cruzeiro".

Pernambuco — "Jornal Pequeno", de Recife; "Jornal do Comércio" e "Diário de Pernambuco", ambos com "Novas anotações para o problema de uma língua universal", por Moacir S. Cunha.

Estado do Rio de Janeiro — "O Rebate" (11-6), de Macaé.

São Paulo — "Edipo", n. 1 — Artigo do diretor Júlio de Abreu Filho, sôbre "Esperanto", assim terminando: "O Esperanto não conseguirá superar a língua inglesa, e esta pode ser aprendida rapidamente através do *Basic English* (!)". "Jornal de São Paulo" — O suplemento domi-

nical de 25-6 insere contestação ao que afirmou no suplemento de 14-5 o Sr. F. Tenfuss, de Mirassol, presidente da *Sociedade Idista Brasileira*. Totalmente favorável ao Ido, declara arcaico o Esperanto e passa sua atenção sôbre o "Occidental", de E. de Wahl, como salientou Ismael Gomes Braga, que assim concluiu sua contestação: "Não discutiremos, porém, o Esperanto, porque é conquista posta fora de debates, pela sua ampla divulgação, pela sua rica literatura, pelo seu uso cada dia maior no rádio. Seria tão ridículo discutir e Esperanto hoje, como discutir as vantagens e desvantagens de falarmos o português e não alguma outra língua melhor e mais divulgada no mundo. O português é para nós uma fatalidade histórica, porque os colonizadores do Brasil foram lusitanos. O Esperanto é uma fatalidade pela sua divulgação em 62 anos de vida e saúde". "Folha da Manhã" — Publicou artigo de Gondim da Fonseca, sôbre o Esperanto, cuja conclusão é: "A necessidade de uma língua internacional parece-me tão evidente, que nem precisa de ser encarecida".

Rio Grande do Sul — "Idade Nova"; "A Reencarnação", Março, Abril e Maio; "Correio do Povo", de Pôrto Alegre: no n. de 28-3 conta Alberto Flores que, tendo a Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre enviado, por ocasião do Natal, um cartão de boas festas à Liga Portuguesa de Esperanto, foi êle devolvido da lusa terra, com um carimbo, que diz: "Devolvido ao remetente. Importação interdita"!

Minas Gerais — "Estado de Minas" (2-5); "Diário de Poços de Caldas".

Mato Grosso — "O Progressista", de Campo Grande.

Rio de Janeiro — "Jornal do Brasil"; "Tribuna da Imprensa"; "Diário de Notícias"; "Jornal do Commercio".

A. C. C.

Pri la "Historieto el vermlando"

Ni ricevis la jenan leteron, kiun ni plezure publikigas:

Estimata redaktoro,

Kiel redaktoro de "Norvega Esperantisto" mi havas la ĝojon regule ricevi kaj legi multajn Esperanto-gazetojn el la tuta mondo, inter tiuj ankaŭ la "Brazilan Esperantiston". La majajunian numeron mi ricevis antaŭ du tagoj, kaj en ĝi mi trovis mian "poemon" pri la vermo, kiu svatis! Sed mi ja jam sciis, ke la versaĵo aperis tie, ĉar mia brazila amikino f-ino Astrojilda Guerrini en São Paulo (kiu eĉ kontribuis al "Norvega Esperantisto") en aerpoŝta letero

NEKROLOGO

Lastatempe nia movado perdis kelkajn el siaj bonegaj laborantoj. Hodiaŭ ni sciigas pri la forpaso de konataj esperantistoj:

PROF. PAUL CHRISTALLER

Naskita en Basel, Svisujo, en 1860, li atingis 90 jarojn, en Aŭgusto 1950. Li mortis en Stuttgart, Germanujo, kie li loĝis. Esperantisto de 1904, ĉiam aktive laboris por nia lingvo, en diversaj fakoj. Li verkis du gramatikojn kaj la grandan vortaron germanan-Esperantan.

atentigis min pri mia kontribuo al via gazeto. Mi tamen ne sciis, kiun el miaj versaĵoj vi trovis!

Sed mi volas ankaŭ rakonti al vi iom pli pri tiu poemo. Vi do ĉerpis ĝin el la "Dana Esperanto-gazeto", kiu siavice ĉerpis ĝin el "Norvega Esperantisto", kie ĝi unuafoje aperis! La titolo por skandinavoj havas duoblan senceon, ĉar Vermlando estas belega kaj tre konata distrikto en Svedujo (apud la norvega landlimo, oriente de Oslo). Kaj mi origine dediĉis tiun poemon al mia amiko s-ro C. Stop-Bowitz, prezidanto de Norvega Esperantista Ligo kaj Akademiano — ĉar li estas zoologo, kaj precipe okupas sin pri vermoj! Mi ankaŭ menciis, ke s-ro Stop-Bowitz respondis al mia versaĵo per versaĵo samritma:

Kore dankas mi pro verso de amiko J. Rosbaho. (Am-poemo ja konvenas por fianĉo: malmonaĥo!) Al mi, zoologo, kiu studas ĝuste la lumbrikon, certe interesas koni ankaŭ ties svat-taktikon. La procedo priskribita de la brava vers-farinto estas tamen eĉ pli trafa ol supozas la leginto: La svatado al la propra fino estas vere sprita, ĉar lumbriko estas vere besto ja — hermafrodita!

Kaj al ĉiuj tiuj linioj mi respondis: Tre versaĵne sciis la lumbriko, ke hermafrodita estas li, sed malpli bone fino estis instruita — eble nur la unu fino studis la zoologion, kaj nun ĝuste tiu fino havas la problemon: kion fari se erare svatis li per la malĝusta fino, ĉar en tiu kazo estas ŝi li — kaj li mem fraŭlino!

Kun koraj salutoj via

Johan Hammond Rosbach

PROF. GUSTAV J. RAMSTEDT

La plej malnova el la finnlandaj esperantistoj mortis en Novembro 1950, en Helsinki, 77-aĝa. Granda lingvosciencisto, li estis notinda sciinto pri aziaj lingvoj, kaj aŭtoro de la unua gramatiko de la korea lingvo. Kiel reprezentanto de Finnlando en Japanujo, li estis la sola diplomato kiu povis paroli en la lingvo de la lando, skribis "Heroldo de Esperanto".

M. SOLOVIEV

En nia maja-junia 1950 numero, oni trovas poemon de D-ro Mihail Soloviev, kaj kelkajn biografiajn notojn pri ĉi tiu pioniro de Esperanto.

Nun ni kun malĝojo sciigas pri lia morto en Cavtat, Jugoslavujo, kie li loĝis.

M. Soloviev naskiĝis en Oktobro 1874 en Odessa, Rusujo, kaj ankoraŭ knabo, studento, li enskribiĝis sub n-ro 1610 en unu el la "Adresaroj" de D-ro L. Zamenhof, tiam presitaj en la gazeto "La Esperantisto", ĉirkaŭ 1890-91, kiam estis publikigitaj liaj unuaj esperantaj versaĵoj. Krom esti juĝisto, li instruis jursciencon, estis talenta kantarta amato, fotografisto, ŝakisto kaj sportisto.

JAUME GRAU CASAS

Li naskiĝis en 1896, en Barcelono, kaj mortis en Valencia, Hispanujo, en Novembro 1950. Esperantisto de 1914, li multe verkis en nia lingvo: artikolojn kaj versaĵojn kaj tri poeziajn librojn. Li tradukis la belan "Barbaraj prozaĵoj" kaj estis la ĉefa kompilinto de la grava "Kataluna Antologio". En nia julia-aŭgusta 1950 n-ro ni reprenis lian tradukon de bela Gongoreca soneto de Sor Juana Inés de la Cruz.

Vizito de Alilanda Esperantisto

Santos havis ankoraŭfoje grandan ĝojon gastigi fremdan esperantiston. Temas pri s-ro Roland Dupuis, el Francujo, sed loĝanta en Svedujo kie li edziĝis al sveda korespondantino.

Estis intenco de la geedzoj transloĝiĝi kun sia kvarjara fileto Christer al Brazilo, sed neatendita okazaĵo ilin malebligis resti inter ni, kaj jam la 23-an de Novembro ili denove enŝipiĝis kaj reiris al Svedujo.

S-ro Dupuis travivis ĉirkaŭ dumonatan restadon en Santos, vizitis nian ŝtatan

ĉefurbon diversfoje, kaj tie faris kelkajn prelegojn pri lia sperto pri Esperanto.

Akompanis lin dum la unua vizito du el la direktoroj de Centro Esperantista de Santos, s-roj F. S. Almada kaj Carlos Siqueira da Cunha, kiuj lin ebligis konatiĝi kun la plej multaj samideanoj de São Paulo.

Tie li pritraktis francajn temojn uzante ĉiam Esperanton, kaj kiel entuziasma esperantisto li brile propagandis por nia movado.

En Santos li faris prelegojn, en privataj kolegioj kaj en la sidejo de Centro Esperantista de Santos, kiun li akurate vizitis kaj kie sindone oferdonis instruajn ludaĵojn por paroligi la gelernantojn de s-ro Almada. Sendube paroligi gelernantojn estas malfacila afero por la kursgvidantoj, ĉar la instruisto ne povas konversacii kun ĉiuj samtempe. Li devas sin direkti al iu, kiu tamen devas lin respondi, kaj post la respondo tiu paroligito denove mutiĝas, ĝis kiam oni lin denove vekas... Se la nombro de la gelernantoj estas granda, verŝajne ĉiu parolos unu fojon dum la konversacia kunveno.

S-ro Dupuis bonvolis alporti al ni kelkajn rimedojn per kiuj ni sukcesas paroligi pli ofte la «rondan familion», kaj tio estas por ni ĉiela donaco.

La plej grava agado de nia vizitinto tamen rilatas la alparoladon gratulan kiun li faris en la Prefektejo loka ĵus post kiam oni estis aprobinta leĝon pri enkonduko de Esperanto en komunuman lernejon.

Sciinte pri la eventuala aprobo de tiu leĝo, s-ro Almada, kiu ĝin sugestis, invitis lin fari tiun alparoladon, kaj li ĝentile konsentis pri ĝi. Je la 15-a horo de la 21-a de Novembro ili kunvenis ĉe la Prefektejo kaj prizorgis ĉion necesan. Eĉ la fotografiston oni mendis ĉe la redakcio de la gazeto «A Tribuna», konsiderata la oficiala organo de la urbo. Je la 16-a oni sciigas al ili ke la leĝo estis ĵus aprobata, kaj ke la tuta konsilantaro devas eliri el la kunsidojo por la kafo...

S-ro Almada sin direktas al la Prezidanto de la Konsilantaro kaj lin sciigas pri la

deziro kiun li havas elmontri konkrete, per Esperanta alparolado lian sinceran dankon pro tiom grava okazintaĵo, kaj tiamaniere aŭdigi la lingvon kiun ili tiel afable ebligis esti enkondukata en oficialan lernejon de ili mem kreitan. Samtempe li petis permeson por ke oni fotografu la aŭdantaron, ktp., ktp. Ĉio permesita, s-ro Dupuis elmontris per belega alparolado la gravan paŝon donitan de la klera konsilantaro, kiun li afable gratulas, promesante propagandi en Eŭropo por Brazilo kaj Santos, kie li vidis ke Esperanto progresas kontentige ĝis tiu serioza okazintaĵo!

Dume tradukis liajn vortojn s-ro Almada, kaj la fotografisto fiksas la bildon de la ĉeestantoj kiel memorigaĵon de la gravega okazinta fakto.

Ni sincere bedaŭras la foriron de nia agema kaj klera amiko s-ro Dupuis, kies kunvivon ni neniam forgesos. Ni ankaŭ memoriĝos lian kleran edzinon, kiu tiel bone parolas Esperante. Ŝi estigis sinceran amikecon al geesperantistoj kun kiuj ŝi konatiĝis en Santos kaj S. Paulo.

(Laŭ letero de S-ro Almada)

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ALEMANHA — A policia de Hamburgo informou que dentro de poucos meses os esperantistas estrangeiros que por lá passarem poderão contar com o auxílio de 100 policiais de ambos os sexos que falarão o Esperanto.

ARGENTINA — A associação esperantista "Esencia, Cérebro, Orden (E.C.O.), de Buenos Aires, comunicou-nos a eleição de seu novo Plenum-Komitato, de que é presidente o senhor Luis Martinez Ungria, e secretário o Sr. Hector Julio Balza.

AUSTRIA — O Ministério de Instrução concedeu novamente ao Museu Internacional de Esperanto, em Viena, a subvenção de 6.000 shilling.

FINLÂNDIA — No liceu de Somero, cujo diretor é o nosso samideano Reitor Joel Vilkki, está ensinando inglês e Esperanto a esperantista francesa Marie C. Major. O ensino do Esperanto é obrigatório em certas classes do liceu.

— O Ministério do Exterior da Finlândia adquiriu algumas centenas de exemplares da obra "Norda Kanto" do acadêmico francês Georges Duhamel, na tradução em Esperanto do Sr. Roland Dupuis, samideano que há pouco tempo visitou o Brasil. A bela edição, em ótimo papel e fartamente ilustrada, foi adquirida para distribuição gratuita aos esperantistas de outros países, pelos esperantistas finlandeses, que apenas pagarão o porte do correio.

FRANÇA — A Internacia Ligo de Esperantistaj Instruistoj, que se constituiu durante o Congresso de Bournemouth, já tem membros esperantistas em 18 países. Celebrou sua primeira reunião internacional, por ocasião do Congresso de Paris, em 1950.

GRÃ-BRETANHA — Em 1950 ensinaram o Esperanto 22 estabelecimentos de educação, com a frequência de 1.542 estudantes.

HOLANDA — O Ministério de Instrução estuda a modificação da Lei de Ensino, para estabelecer, facultativamente, o ensino do Esperanto em tôdas as escolas holandesas. Em certas escolas municipais já foi introduzido este ensino.

— Estão marcados para 12 a 14 de Maio os Congressos — 10.º de Flandra Ligo Esperantista (F.L.E.), e 18.º, de "La estonto estas nia" (L E E N), a se realizarem na cidade de Hilversum.

— Na ilha de Texsel foi inaugurado há pouco o novo monumento comemorativo do Esperanto, que tinha sido destruído por ocasião da última grande guerra.

— Em Eindhoven, sede das mundialmente conhecidas fábricas Phillips, fundou-se o Clube Esperantista Phillips, para difundir o ensino do Esperanto por todo o pessoal, da sede e das sucursais de todos os países.

ITALIA — Roma — Frei M. Carolfi, o presidente da Liga Internacional de Esperantistas Católicos, é confessor jubilar na Basílica de São João de Latrão. Em seu confessionário foi colocado o dístico: "Oni konfesas en Esperanto", durante todo o Ano Santo (*La Rondo*, Sept. 50).

— Rádio Roma (Via Vittorio Veneto 56) irradia interessantes programas de Esperanto todos os domingos e sextas-feiras, de 17 a 17,20 (tempo médio europeu), em ondas curtas 19,5m e 31,1m.

— Itala Esperanto-Federacio e Itala Instituto de Esperanto continuam a fazer boa propaganda de nossa língua. Numerosos cursos de Esperanto funcionam, entre eles os de Flo-

rença, Mântua, Milão, Pisa, Ragusa, Roma, Turim e Udine.

— O prof. Lapenna realizou conferências em Roma e em Milão, e também os professores G. Canuto e C. Grazzini, em Pisa.

PORTUGAL — Finalmente reconheceram as autoridades portuguesas a injustiça do ato que proibiu a propaganda do Esperanto em Portugal. O *Diário de Lisboa*, de 6 de Abril, insere interessante trabalho — "Pequena amostra de Esperanto", de nosso eminente e valeroso samideano Saldanha Carreira. Também *A Voz do Operário*, órgão da Sociedade de Instrução e Beneficência *A Voz do Operário*, publicou, da lavra de José Antunes, excelente artigo sobre o Esperanto e seu uso nas relações comerciais, dedicado aos alunos do Curso Comercial.

SUIÇA — Nosso samideano egípcio T. Megalli passou dois meses neste país, em propaganda do Esperanto. Em suas impressões publicadas no número de Janeiro-Fevereiro de *Svisa Espero*, declarou que no decorrer de sua viagem pela Europa encontrou na família Liechti, que o hospedou em Zurich, a primeira família verdadeiramente verde (*la unua vere verda familio*). Todos falam o Esperanto; o casal Liechti e a filha Heidi, de 6 anos, com perfeição, e Editó, de 3 anos, compreende tudo e já fala bem.

LIVROS RECENTEMENTE APARECIDOS

	Cr\$
EKSPEDICIO KON-TIKI, de Thor Heyerdhal	100,00
KREDU MIN, SINJORINO, de Cezaro Rossetti	45,00
INTER SUDO KAJ NORDO, de Szilagyi	50,00
MIRU, PENSU, RIDU, de Paul Bennemann	45,00
NAULINGVA ETIMOLOGIA LEK-SIKONO, de L. Bastien (2.ª ed.)	50,00
RETORIKO, do Prof. Dr. Ivo Lapenna	40,00

FUNDAMENTA KRESTOMATIO:

Encadernada	Cr\$ 60,00
Brochada	Cr\$ 40,00